



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**Curso de Especialização em Educação na Saúde do Curso de Medicina da  
Universidade do Estado do Amazonas**



**SESSÃO ANÁTOMO-CLÍNICA: MÉTODO DE ENSINO CORRELACIONANDO  
PATOLOGIA E CLÍNICA**

**ANTONIO EDUARDO MARTINEZ PALHARES  
PEDRO PAULO DIAS RIBEIRO**

**MANAUS**

**2017**

**ANTONIO EDUARDO MARTINEZ PALHARES  
PEDRO PAULO DIAS RIBEIRO**

**SESSÃO ANÁTOMO-CLÍNICA: MÉTODO DE ENSINO CORRELACIONANDO  
PATOLOGIA E CLÍNICA**

**Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Especialização em Educação na Saúde do Curso de Medicina da Universidade do Estado do Amazonas em Convênio com a Fundação Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, para obtenção de aproveitamento no Curso de Especialização em Educação na Saúde.**

**Orientadores: Profa. Dra. Adriana Távora Taveira e Prof. Dr. Juscimar Carneiro Nunes**

**MANAUS  
2017**

## SUMÁRIO

|           |                         |          |
|-----------|-------------------------|----------|
| <b>1.</b> | <b>INTRODUÇÃO</b>       | <b>3</b> |
| <b>2.</b> | <b>OBJETIVOS</b>        | <b>4</b> |
| <b>3.</b> | <b>MÉTODO</b>           | <b>5</b> |
| <b>4.</b> | <b>RESULTADOS</b>       | <b>6</b> |
| <b>5.</b> | <b>REFERÊNCIAS</b>      | <b>7</b> |
| <b>6.</b> | <b>APÊNDICE A</b>       |          |
|           | <b>FIGURAS 1, 2 e 3</b> | <b>8</b> |
| <b>9.</b> | <b>APÊNDICE B</b>       |          |
|           | <b>FIGURAS 4 e 5</b>    | <b>9</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

A sessão anátomo-clínica consiste no estudo clínico correlacionado com os achados morfológicos obtidos de biópsias, peças cirúrgicas e autópsias. Tais sessões são reconhecidas mundialmente como a forma mais efetiva de educação médica, pois evidenciam as manifestações morfológicas das doenças(1–5).

Diante do declínio do número de autópsias e estrutura curricular dos cursos de medicina com carga horária cheia, a sessão anátomo-clínica fornece, principalmente na atualidade, a oportunidade do aluno entrar em contato com autópsias por meio de recursos tecnológicos de registros fotográficos detalhados da macroscopia e microscopia dos casos autopsiados(6). Uma experiência precoce com a autópsia, na escola médica, pode dar ao aluno a valiosa percepção de considerar a morte do paciente, como registrá-la e lidar com questões médico-legais(7). Também a compreensão médica da doença permanece enraizada em observações visuais em conjunto com a história clínica e o exame físico (2).

As autópsias, como ferramenta de ensino, fornecem informações valiosas aos estudantes de medicina, integrando o conhecimento com as habilidades clínicas, promovendo tanto o raciocínio dedutivo como a resolução de problemas clínicos. Alguns também sugeriram que a exposição a autópsias durante a faculdade de medicina ajudará os futuros médicos a entender o processo de autópsia e sua utilidade, tornando os alunos provavelmente mais propensos a recomendar autópsias a familiares de futuros pacientes(3).

Para ressaltar a importância da autópsia para a formação do médico vale lembrar do comentário de Giovanni Battista Morgagni (1682-1771): "Médicos que fizeram ou viram muitas autópsias aprenderam pelo menos a desconfiar de seu diagnóstico; os outros que não se confrontam com as descobertas frequentemente desencorajadoras de autópsias, vivem nas nuvens de uma ilusão vã "(5).

## **2 OBJETIVOS**

Implementar as sessões anátomo-clínicas na disciplina de patologia especial do curso de medicina da Universidade do Estado do Amazonas;

Integrar a participação de professores de diversas especialidades para a devida correlação anátomo-clínica;

Exercitar a contextualização da patologia com a prática clínica;

Ressaltar, no meio acadêmico, a importância da autópsia.

### **3 MÉTODO**

Os alunos do curso de medicina da Universidade do Estado do Amazonas na disciplina de patologia especial participarão de quatro sessões anátomo-clínicas de casos de autópsias por semestre. A história clínica será disponibilizada com duas semanas de antecedência e a sessão anátomo-clínica durará duas horas com a apresentação da história clínica pelo professor especialista da área abordada, daí os alunos serão questionados sobre as hipóteses diagnósticas com justificção, em seguida o professor de patologia apresentará as fotografias da autópsia completa ressaltando as alterações morfológicas macroscópicas e microscópicas e o mecanismo de morte. Ao final os alunos serão submetidos a um breve teste sobre as doenças abordadas.

#### **4 RESULTADOS**

A correlação da clínica com a morfologia vai aprimorar o aprendizado da patologia que é fundamental para uma prática clínica de sucesso.

O uso de casos reais de autópsia como ferramenta de ensino gerará satisfação nos alunos ao exercitarem o raciocínio dedutivo e a resolução de problemas clínicos.

As imagens dos registros fotográficos das autópsias tornarão a aprendizagem clara e muito provavelmente duradoura (Apêndice A - figuras 1, 2, 3, 4 e 5).

## 5 REFERÊNCIAS

1. Brasileiro Filho G. Medical Education. Autops Case Reports. 2013;3(4):1–3.
2. Henson DE, Grimley PM. Pathology education moving on. Archives of Pathology and Laboratory Medicine. 2015;139(12):1480–1.
3. Diaz-Perez JA, Raju S, Echeverri JH. Evaluation of a teaching strategy based on integration of clinical subjects, virtual autopsy, pathology museum, and digital microscopy for medical students. J Pathol Inform. 2014;5(1):251–6.
4. Claudia M, Zerbini N. Autopsy: a powerful tool for teaching and learning. Autops Case Reports. 2011;1(2):1–2.
5. Campos FPF de, Rocha LOS. The pedagogical value of autopsy. Autops Case Reports. 2015;5(3):1–6.
6. Talmon G. The use of autopsy in preclinical medical education: A survey of pathology educators. Arch Pathol Lab Med. 2010 Jul;134(7):1047–53.
7. Sadofsky M, Knollmann-Ritschel B, Conran RM, Prystowsky MB. National standards in pathology education: Developing competencies for integrated medical school curricula. Arch Pathol Lab Med. 2014;138(3):328–32.



## APÊNDICE

## A

Meningococemia com meningite.



Figura 1: púrpura em membros inferiores (arquivo pessoal)



Figura 2: adrenalite hemorrágica (síndrome de Waterhouse Friderichsen). (arquivo pessoal)

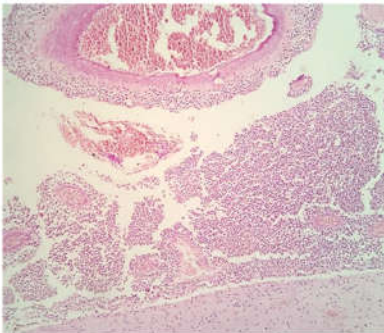
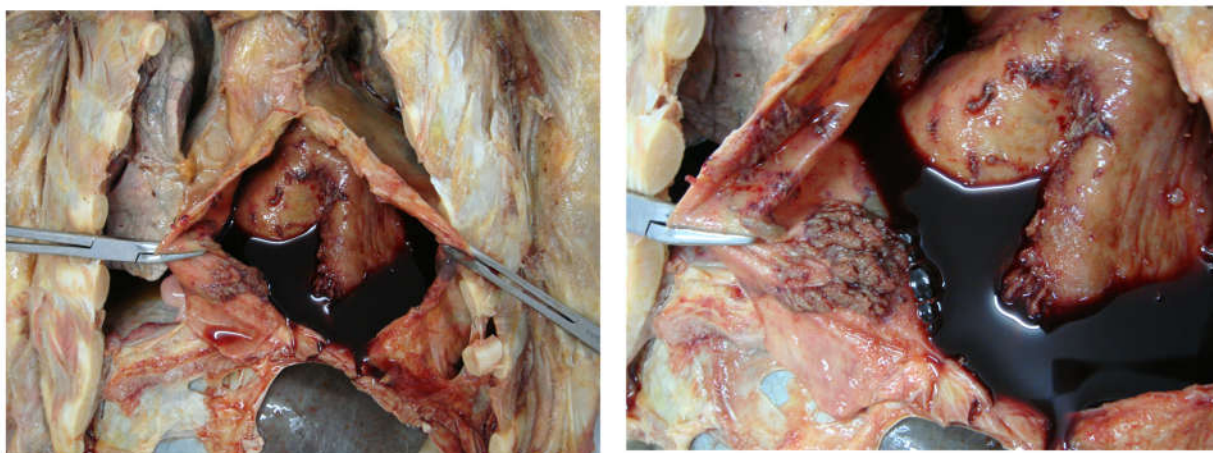


Figura 3: espaço subaracnóideo com exsudato purulento.

**APÊNDICE****B**

Sarcoma de Kaposi no pericárdio levando a derrame pericárdico, tamponamento cardíaco e choque cardiogênico.



Figuras 4 e 5: espaço pericárdico repleto de sangue. (arquivo pessoal)